

Festividade de Santo Antônio, Oriximiná, PA
Círio - Procissão Fluvial: 05/08/2012



Círio de Santo Antônio

Oriximiná-Pa, nossa querida terra, no primeiro domingo de agosto de cada ano, assiste talvez um dos eventos mais expressivos de fé católica, com a realização do Círio fluvial em homenagem a Santo Antônio padroeiro do município e do seu povo.

Neste ano de 2012, será realizado o 66º Círio. Milhares de fiéis se deslocam até a cidade de Oriximiná, a “Princesa do Trombetas”, para cultuar, reverenciar Santo Antônio e assistir a festa do Círio que é extraordinária!

Sábado, véspera do Círio, os fiéis promovem a transladação da imagem até a Capela do Aimim, no Rio Nhamundá, a pouca distancia da Cidade. De lá, no domingo, a partir das 18:00hs, sai a procissão fluvial, com dezenas de embarcações caprichosamente ornamentadas, que encantam até aos mais exigentes críticos.

Dando partida, a procissão traz a sua frente a mais bela e mais bem ornamentada embarcação, conduzindo a imagem de Santo Antônio. É alguma coisa de espetacular. No crepúsculo do dia, a multidão que se aglomera na orla da cidade, começa a divisar as luzes das embarcações que saindo do rio Nhamundá, bem em frente da cidade, começam a navegar já em águas do Rio Trombetas, ocasião em que são soltadas as “barquinhas” velas sob pedaços de madeiras com cercaduras de papel colorido, formando assim, para quem está a frente a cidade, a visão de uma toda iluminada, a margem oposta do rio Trombetas, É belo! Magnífico!É um espetáculo tocante.

Toda esta beleza, graças a ornamentação caprichosa recebida pelas embarcações feita com muito esmero, criatividade e dedicação, parte de um grupo de oriximinaenses, com grandes pendores para as artes, que com muitas abnegação, fé e amor à terra, se doam integralmente para este grande acontecimento, que se destina a homenagear o glorioso Santo Antônio.

Tomando o Rio Trombetas de embarcações ornamentadas e de milhares de “barquinhas” iluminadas, ao sabor da correnteza das plácidas águas do rio, formando está, todo o imaginário e todo o tributo de um povo, ao seu padroeiro, que é venerado desde a fundação da cidade.

Padre José Nicolino de Souza, filho do Município de Faro, quando subiu o Rio Trombetas fundou com o nome Santo Antônio do Uruá Tapera, dia 13 de junho de 1877, um povoado, depois elevado à vila e posteriormente a Município, com o nome de Oriximiná. Santo Antônio assim. é nosso padroeiro e protetor desde o nosso surgimento.

Sob cânticos, orações, sons de bandas musicais e vivas Santo Antônio, o povo se comprime na Rua 24 de Dezembro, frente para o Rio Trombetas homenageando a Santo Antônio, que também em Oriximiná é de grande popularidade.

Os fiéis nas embarcações e os que estão em terra, se confundem não só no sentido de religiosidade e fé cristã, mas também estupefata fica com tanta beleza.

Agora, entram também os fogos de tiros e cores, soltados das embarcações e da cidade, enquanto a procissão fluvial faz evoluções para a atracação. É lindo! É magnífico! É grande e maravilhoso.

Enquanto isso a “cidade iluminada” representada pelas “barquinhas”, soltas ao longo do Rio Trombetas, vagarosamente, descem o rio com a pouca correnteza, graças ao vento “terral” desta época do ano.

Atracadas as embarcações, misturam-se os fiéis que desembarcam e os que estão ávidos em terra esperando e é formada a procissão, que com grande multidão, percorre ruas, levando Santo Antônio, o milagreiro, casamenteiro, achador de coisas perdidas, etc., como queiram, mas o amigo inseparável de Jesus que vai até a Praça Santo Antônio, onde está a Igreja Matriz, para a missa campal celebrada pelos nossos dedicados padres, que em palavras sempre oportunas e fluentes, transmitem ao povo a palavra de Deus, as Boas Novas do Evangelho.

Durante 15 dias, os festejos em homenagem a Santo Antônio continuam. Mas a marca maior mesmo é a deixada pelo Círio. Somos daqueles que teve a ventura de assistir a quase todos nestes últimos 50 anos, inclusive o de 1964, quando inaugurei a Praça Santo Antônio cuja festa presidi. E a cada ano o Círio é mais bonito, deslumbrante que o do ano anterior.

Que Santo Antônio continue a proteger Oriximiná e seu povo, abençoando e afastando da querida terra todos os males. Viva Oriximiná! Viva Santo Antônio! Viva o Povo de Deus!

João Augusto de Oliveira

Adaptado de artigo sobre o Círio de Santo Antonio, em Oriximiná, publicado na edição de 18 de agosto de 1996 do Jornal Voz de Nazaré.